

679 PRATICAS DE PESQUISA: COMO ACONTECEM NAS

ESCOLAS DE 2o. E 3o. GRAUS? C.C. Bruschi, E.D.Krahe, L.M.Fensterseifer, M.I.L.Ghezzi (D ENC- E.Enf . ; DEE-Faced U FRGS)

Dando continuidade ao trabalho de investigação de como se processam as práticas das atividades de pesquisa que fundamentam o trabalho do professor com seus alunos do 2o. e 3o. graus do sistema público educacional em Porto Alegre, RS, apresentamos os dados preliminares coletados até a presente data. A população investigada constou de 18 professores, 4 homens e 14 mulheres; destes 13 trabalham no 2o. grau e 5 no 3o. grau. O nível de formação é: magistério -2; lic.curta -2 e plena -13; especialização -10; mestrado -2; doutorado -1. Em média os profs., nos dois níveis, trabalham 16 h-semana., em 1 escola, com 30 alunos-turma. As percepções dos prof. de 3o. grau, prevalentes quanto ao significado das práticas de pesquisa foram: investigação de dúvidas, fenômenos e problemas; quanto às orientações : referem-se à metodologia; os aspetos positivos salientam: aprimoramento da prática; dificuldades apontadas: falta de tempo; alternativas citadas: leituras de trabalhos e pesquisas e a criação de disciplina específica. Nos de 2o. grau evidenciou-se quanto ao significado: busca de dados e informações metódicas; quanto às orientações: aplicação do método científico; aspetos positivos salientam: desenvolvimento da criatividade; as dificuldades: desinteresse do aluno, falta de bibliografia e materiais; as alternativas: ação comum dos professores com apoio pedagógico e maior investimento em recursos humanos e materiais pelo Estado. PROPESP